

Apresentamos recurso, dividido em sete itens, conforme aspectos indicados no parecer PRINT-UFRJ.

1. Participação dos PPGs:

- Dos 129 PPGs da instituição, 58 participam do Projeto Institucional de Internacionalização (PII): 13 nota 7; 22 nota 6; 16 nota 5 e somente 7 nota 4.

- Para seleção interna, seguimos o edital retificado em 05/04/2018, item 1.1, que não limita o número máximo de programas participantes e indica que poderiam participar do PII PPGs nota 4.

- Só foram incorporados ao PII os PPGs que desenvolvem atividades de cooperação e intercâmbio internacionais. Assim, a fim de “ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação” (1.2.3 do edital) realizamos, como informado no PII, seleção interna, utilizando como critérios: “a aderência entre os temas eleitos a partir do eixo Sustentabilidade e as pesquisas já desenvolvidas pelo corpo social e seus possíveis desdobramentos futuros; as parcerias internacionais já consolidadas, formalizadas ou em via de formalização; as diferentes ações de cooperação internacional atuais que poderão culminar em convênios e acordos institucionalizados; os financiamentos já recebidos por agências de fomento para pesquisas relacionadas aos temas do PII no âmbito nacional e internacional; o histórico de mobilidade de docentes e discentes; o volume de publicações diretamente ligadas aos temas do PII”.

- Ressaltamos que os programas nota 4 incorporados ao PII, apesar de ainda não terem atingido conceito CAPES associado ao nível de internacionalização, possuem atividades de cooperação internacional consolidadas. Como exemplo, citamos o PPG em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social, que detém a única cátedra da UNESCO em um programa de psicologia do país, cujo tema é justamente desenvolvimento sustentável. Esse programa conta ainda com acordos assinados com 12 universidades da Europa, Estados Unidos e Canadá e participa do Consórcio MITRA (Médiations Interculturelles, mobilités, identités, conflits) do Programa Erasmus Mundus, financiado pela Agence Executive d’Education, Audiovisuel et Culture da União Europeia.

2. Temáticas selecionadas

- Diferentemente do registrado no Parecer, a proposta da UFRJ não é vaga. Incorporou com rigor teórico e epistemológico, coesão e coerência, ações específicas em áreas definidas do conhecimento. Está referenciada no item 1.2 do edital, que destaca a importância de, entre outros aspectos, “fomentar a transformação das

instituições participantes em um ambiente internacional”, e na indicação (aba “Cadastro do Projeto Institucional PII” do formulário *online*) de que “Os temas deverão estar alinhados às competências da instituição e abordar, sempre que possível, de forma inovadora, assuntos importantes para a sociedade brasileira”. Assim, apresentamos, como eixo central do PII, Sustentabilidade.

- Tal escolha considerou a *expertise* da UFRJ em diversas áreas; as múltiplas demandas da sociedade brasileira, muitas das quais partilhadas por outros países; e a real potencialidade acadêmico-científica da UFRJ para responder, de forma inovadora, à Resolução da Assembleia Geral da ONU de 2015 (agenda de desenvolvimento sustentável até 2030, com 17 objetivos universais).

- A partir da definição do eixo central, “sustentabilidade”, a sua objetivação se deu por meio de duas problemáticas interligadas: 1. “Sustentabilidade e proteção à vida”, reunindo projetos de internacionalização que versam sobre pesquisas nas áreas das condições de vida, abrangendo saúde humana, segurança e soberania alimentar, problemas socioambientais e biodiversidade e 2. “Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade”, com pesquisas teóricas e aplicadas e interações internacionais que objetivam o desenvolvimento socioeconômico, a defesa dos direitos humanos, a superação dos determinantes e das consequências das diferentes desigualdades, a segurança urbana, a organização das cidades, o acesso à educação e à cultura e que propõem reflexões críticas sobre as bases sócio-históricas que podem promover a sustentabilidade.

- O caráter inovador da temática está justamente na perspectiva de reunir, de maneira original, multi e interdisciplinar, abordagens acadêmico-científicas sobre questões que os Estados-membro da ONU avaliaram como de preocupação global, decisivas para o futuro da humanidade. A problemática norteadora do nosso PII é reconhecida pelo sistema das Nações Unidas e pelo campo científico, e requer engajamento das instituições universitárias, demandando enfoques, simultaneamente, distintos e complementares. A UFRJ inova ao propor um eixo interdisciplinar, referenciado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e nas práticas instituídas de suas conexões internacionais, a exemplo do lugar de destaque da instituição no Painel Internacional de Mudanças Climáticas e em diversos grandes programas expressos em mais de duas centenas de colaborações internacionais formais e consolidadas.

- Com o eixo Sustentabilidade, o PII da UFRJ ressalta o impacto internacional que a pesquisa científico-acadêmica desenvolvida na instituição possui em áreas como

Educação, Arte, Arquitetura, Economia, Governança, Saúde, Segurança Alimentar, Engenharia, Água, Energia, Biodiversidade e Biotecnologia, dentre outras. Os programas participantes listaram cerca de 450 iniciativas de cooperação internacional envolvendo pesquisas associadas ao desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 que geraram cerca de 650 publicações científicas com elevado impacto em coautoria.

Em suma, a temática não resultou de escolha arbitrária, mas foi haurida das experiências concretas em curso na instituição que podem ser validadas pela qualidade e quantidade das interações internacionais com alto impacto institucional.

3. Coerência Estratégica

- O PII da UFRJ possui coerência estratégica ao ser constituído a partir de um único eixo temático, a Sustentabilidade, particularizado por meio de dois temas que, no processo de elaboração da proposta da UFRJ, sobressaíram como problemáticas que melhor expressam as pesquisas da instituição e, como é possível demonstrar pelo número de programas com conceitos 5, 6 e 7, as colaborações internacionais. Não é o mero adensamento endógeno das ações de cooperação internacional já desenvolvidas, mas um projeto institucional sinérgico. Dadas a interdisciplinaridade dos temas e as interconexões dos projetos que os compõem, os objetivos associados ao PII, no Século XXI, jamais poderiam ser vistos como dispersos; ao contrário, expressam a riqueza e atualidade do projeto, refletindo o nível de especificidade necessário ao alcance de resultados relevantes, incluindo tecnologias de ponta, produtos e processos e/ou fronteiras do conhecimento.

- A elaboração do PII resultou de trabalho coletivo de pesquisadores de 58 PPGs, que buscou transformar nossas saudáveis diferenças em potencial para que toda a UFRJ possa se reafirmar como “um ambiente internacional” (1.2.5 do edital).

- Os PPGs participantes do PII abordam as questões relacionadas à Sustentabilidade a partir de suas áreas de conhecimento e ênfases, ao mesmo tempo que propõem projetos em cooperação internacional com objetos bem definidos. Tais PPGs e projetos estão, portanto, articulados, permitindo, como consta em nosso PII, “produzir novos conhecimentos sobre as variadas facetas da sustentabilidade, propondo teorias, análises, interpretações, técnicas e tecnologias”.

- Por abordar os desafios da sustentabilidade por meio de pesquisas em diversas áreas do conhecimento, amplia-se, no PII, o potencial de fortalecimento dos diálogos acadêmicos com diferentes países e redes de cooperação e intercâmbio internacionais já existentes ou estabelecimento de novos. Com a articulação de nossas investigações com as de outros

grandes grupos de pesquisa de diversos países, a UFRJ optou por fortalecer ecossistemas de pesquisa básica e aplicada mundializados que possibilitem que a internacionalização possa avançar de modo integrado no conjunto da instituição, em benefício da sociedade brasileira e, no caso, do enfrentamento de um dos maiores dilemas da humanidade: a sustentabilidade.

- Seguem exemplos retirados de nosso PII: uso de ferramentas genéticas para o estudo e aprimoramento da fisiologia vegetal, produção de biomassa, e resistência a doenças e predadores; estudos sobre interações moleculares entre fármacos e seus alvos biológicos via técnicas modernas de RMN; estudos de bioengenharia de tecido e terapias gênicas e celulares; desenvolvimento de soluções de biotecnologia para restauração de ambientes impactados por ações humanas e acidentes naturais; desenvolvimento de biomateriais e biominerais; análises em nanoescala para inovação de produtos; estudos sobre descrição e aquisição linguísticas, tradução e interpretação, revisão de séries discursivas e paradigmas nos estudos literários e culturais; estudos sobre migração e transformação dos espaços urbanos; aprimoramento de instrumentos à decisão projetual, com base em metodologias de abordagem multicritério e seus impactos na gestão do processo de projeto e produção de edificações e cidades; gestão de recursos hídricos e tratamento de poluição, estabilidades de taludes, materiais sustentáveis, modelagem computacional dos oceanos, da atmosfera e do clima, padrões de mobilidade humana para infraestrutura de transportes e disseminação de doenças. Entendemos, portanto, que o PII tem altíssima coerência institucional.

4. Grupo Gestor

- Os membros do grupo gestor, conforme parecer, “possuem experiências em internacionalização em diferentes níveis e áreas”. Ressaltamos que cada um deles possui enorme representatividade em suas áreas, atuando não apenas como pesquisadores destacados, mas como articuladores de tais áreas e responsáveis por proposições inovadoras e bem-sucedidas em seus âmbitos. O grupo gestor reúne pesquisadores que, além de contribuírem para o desenvolvimento da ciência, são formuladores de políticas de gestão, inclusive de internacionalização. O que o Parecer identifica como problema (“falta um grupo de gestão composto por um número maior...”), avaliamos positivamente para a maior agilidade da gestão do PII da UFRJ e eficiente integração das áreas.

- Destacando a relevância da pesquisa desenvolvida pelos docentes da UFRJ - dos quais 270 são Cientistas do Nosso Estado (43% do total do RJ) e 116 são Jovem Cientista do Nosso Estado (27% do total do RJ), programas da FAPERJ, e 1141 são bolsistas PQ do

CNPq (32% dos docentes doutores da UFRJ) -, cabe ainda sublinhar que o grupo gestor contará com apoio dos coordenadores dos PPGs e dos projetos em cooperação internacional.

5. Indicadores

- As ações e os indicadores de acompanhamento propostos devem ser lidos no escopo dos objetivos do PII da UFRJ e não podem ser considerados vagos, conforme Parecer. Foram elaborados com referência nos exemplos disponibilizados pela Capes no protótipo do formulário e nos vídeos do programa e em articulação com os objetivos e projetos incluídos no PII.

- Os indicadores valorizam aspectos quantitativos e qualitativos.

- Optamos pelo indicador quantitativo quando a meta é medir o incremento de ações que já são realizadas, mas que ainda são numericamente inferiores ao nosso potencial acadêmico-científico, tais como produção de artigos em parceria internacional; participação em projetos e editais de colaboração internacional; presença de professores estrangeiros na UFRJ em bancas, eventos, como professores visitantes ou pós-doutorandos; alunos de doutorado em PDSE; qualificação de pessoal em novas ferramentas digitais; ofertas de disciplinas em outras línguas; acordos de cotutela e dupla diplomação; depósitos de patentes em parceria com o setor produtivo; criação de startups com base na economia circular; alunos inscritos no PIBIC; docentes com experiência no exterior. Tais metas são partilhadas por vários PPGs da UFRJ, que objetivam ampliar e consolidar as parcerias internacionais já existentes. Para áreas específicas, como Artes Visuais, por exemplo, que participa do PII com o objetivo de discutir como a Sustentabilidade e o combate às desigualdades são abordados no universo da arte, foram propostos indicadores específicos, como: número de pesquisadores, docentes e discentes, em capacitação artística no exterior via residências, exposições, curadorias e produções, integrando as práticas artísticas de nossos pesquisadores com processos e métodos de criação, produção, curadoria e montagem de exposições e eventos artísticos junto a grandes centros culturais, museus e instituições de pesquisa no exterior.

- Os indicadores qualitativos também figuram no PII e se vinculam a políticas estratégicas, como atuação na construção de políticas públicas de conservação ambiental; proposição de disciplinas validadas internacionalmente; reconhecimento de títulos acadêmicos, engajamento de alunos de graduação com internacionalização; participação de todo o corpo social em eventos de integração acadêmica; reciprocidade das relações universitárias, científicas e culturais.

6. Formação de recursos humanos

- Além das iniciativas tradicionais à formação de recursos humanos de qualidade, como o ensino de inglês e outras línguas, bolsas e participação em eventos acadêmicos, que continuam sendo relevantes, e, inclusive, estão previstas no edital PrInt por meio dos benefícios concedidos, o PII da UFRJ apresenta outras iniciativas inovadoras. Estas foram elaboradas em referência ao Programa de Cooperação e Intercâmbios Internacionais da UFRJ. Assim, fundamentam-se nas diretrizes presentes neste documento, a saber, a reciprocidade, a solidariedade, o compartilhamento dos conhecimentos, a democratização do acesso às oportunidades, a qualidade acadêmica-científica da produção do conhecimento, o caráter de bem público da pesquisa e da educação desenvolvidas na UFRJ; a perspectiva ética, voltada à construção do entendimento e da paz entre os povos e a busca pela superação dos desequilíbrios e desigualdades entre instituições e países. Em harmonia com tais princípios, as iniciativas objetivam a formação global do aluno, proporcionando o acesso não só a conhecimentos acadêmico-científicos.

- Reproduzimos, aqui, algumas das iniciativas de formação de recursos humanos de qualidade e inovadoras, face àquelas “estabelecidas e consolidadas” que foram incluídas no PII: exposição de filmes em língua original; leitura coletiva e debates de livros em diversas línguas; treinamentos para os servidores da UFRJ para a inclusão de línguas estrangeiras no cotidiano administrativo e nas aulas; estímulo à redação de trabalhos finais em outro idioma; oferta de cursos de férias, gratuitos, para alunos brasileiros e estrangeiros, em diversas áreas do conhecimento, relacionados aos temas de nosso PII; treinamentos gratuitos para alunos brasileiros e estrangeiros, em Laboratórios de referência Multiusuários; oferta de cursos aos estrangeiros, em diferentes línguas, para apresentação e discussão crítica de aspectos da chamada cultura brasileira e da história, organização e produção acadêmico-científica, tecnológica e artística da UFRJ; desenvolvimento de grades curriculares com instituições parceiras; criação de laboratórios internacionais, por meio da formalização de parcerias para permitir maior facilidade de mobilidade e oportunidades de financiamento.

7. Parcerias internacionais

- Não obstante a inexistência de campo específico para inclusão das instituições internacionais parceiras, informamos no PII que a UFRJ possuía parcerias formalizadas com mais de 230 instituições dos diferentes continentes.

- Mais de 120 instituições parceiras são citadas no PII, como UC-Davies-USA, CAS-China, UWA-Austrália, University of Groningen, Utrecht University, University of

Princeton, Trinity College Dublin, King's College London, Ulm University e McGill University.

- Também são mencionados diversos programas e/ou redes de pesquisa e cooperação internacionais nos quais a UFRJ participa, como “Response of Amazon sedimentation to deforestation, land use and climate variability (AMADEUS)”; “IGCP-628 - The Geological Map of Gondwana and its Tectonic Evolution”; “Chromosome Centric-Human Proteome Project/Biology-Disease”; “Integration of Biology and Engineering Into an Economical and Energy-Efficient 2G Bioethanol”; “Valorisation of Palm Oil Mill Waste and By-Product Streams for the Production of Value-Added Products And Biochemicals”; “Rede Latino-americana de estudos sobre vigilância, tecnologia e sociedade/LAVITS”; Erasmus Mundus, Programa Europeu Horizonte 2020, além de diversos programas financiados pela Capes, como o PGCI, PEC-PG, Capes-Cofecub, Programa Capes/Mes-Cuba Projetos, dentre muitos outros.

- No PII, também destacamos que “a partir de dados disponibilizados no Scopus, entre 2012 e maio de 2018, que pesquisadores da UFRJ redigiram em coautoria com pesquisadores europeus 5872 trabalhos, 4390 com os da América do Norte, 2170 com os da Ásia Oriental, 1043 com os do Oriente Médio, 882 com africanos e 16387 com sul-americanos, incluindo, nesse último grupo, materiais publicados com coautores vinculados também a instituições brasileiras”, bem como “entre 2012 a maio de 2018, a UFRJ desenvolveu colaborações com 1322 instituições europeias, 689 da América do Norte, 656 da Ásia Oriental, 136 do Oriente Médio, 143 da América do Sul e 97 da África”. Tais dados atestam a intensa parceria da UFRJ com pesquisadores e instituições estrangeiras, bem como a importância da inclusão da Universidade dentre as contempladas no Edital PRINT.

Face ao exposto, solicitamos o reexame e a reconsideração da avaliação do PII da UFRJ.

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2018.

Leila Rodrigues da Silva
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – PR2
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ